



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, *CAMPUS* CHAPECÓ - SC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - LICENCIATURA
CENTRO ACADÊMICO DE GEOGRAFIA THEREZINHA DE CASTRO
CAGET

OFÍCIO Nº 01/20

Chapecó, 13 de maio de 2020

Ao

Núcleo Docente Estruturante

Curso de Graduação em Geografia - Licenciatura

Universidade Federal da Fronteira Sul

Campus Chapecó

Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul, CEP: 89815-899 Chapecó - SC

ASSUNTO: PROPOSIÇÕES DE AÇÕES PARA A MANUTENÇÃO DO CONTATO ENTRE DOCENTES E DISCENTES, DURANTE A SUSPENSÃO DO CALENDÁRIO ACADÊMICO; E PROPOSIÇÕES DE DIRETRIZES PARA O ENSINO EAD NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA.

INTRODUÇÃO

Este ofício busca apresentar propostas dos estudantes, para consideração na reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de graduação em Geografia - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó - SC, que realizar-se-á no dia 14 de maio de 2020, tendo como uma de suas pautas, a definição de diretrizes para um futuro com aulas EAD.

As propostas apresentadas neste ofício foram elaboradas, pelos estudantes deste curso, em dois encontros, sendo o primeiro uma reunião de debate e elaboração, no dia 08 de maio de 2020; e outro, em assembleia extraordinária dos estudantes, para ajustes e aprovação, no dia 13 de maio de 2020, ambas realizadas por meio de videoconferência.

Para elaboração deste ofício foram considerados, além dos debates nos encontros acima mencionados, os dados do “Relatório da pesquisa sobre a realidade da atual situação tecnológica e psicológica dos estudantes do curso de Geografia - Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó: uma análise para o debate sobre aulas EAD/Semipresenciais”, publicada

pelo CAGET no dia 24 de abril de 2020 (CAGET, 2020), e debatido na reunião do colegiado no dia 30 de março de 2020, na qual, rejeitou-se a realização de aulas EAD neste curso.

Salientamos que na primeira reunião (08/05) tivemos a participação de somente 17 alunos (intermitentes, sendo que a grande maioria não conseguiu permanecer até o final) e na assembleia (13/05) somente 15 estudantes participaram. Deste modo, podemos notar que grande parte dos estudantes não participou em nenhum dos momentos da elaboração deste documento, por não ter condições de acesso para isto, ou por outros motivos. Entretanto, buscou-se, nos debates, abarcar a maior quantidade de variáveis possíveis, para a garantia de justiça no acesso ao ensino dos estudantes deste curso.

Este ofício está dividido em duas partes, sendo a primeira destinada a elencar algumas ideias que visam garantir a manutenção do contato entre os docentes e discentes, assim como, a relação do ensino-aprendizado, mesmo sem a aplicação do Ensino EAD, efetivamente, e a segunda busca propor diretrizes para um futuro com aulas EAD.

PROPOSIÇÕES DE AÇÕES PARA A MANUTENÇÃO DO CONTATO ENTRE DOCENTES E DISCENTES NO CURSO DE GEOGRAFIA, DURANTE A SUSPENSÃO DO CALENDÁRIO ACADÊMICO.

Busca-se nesta seção, apresentar algumas propostas de ações para a manutenção do elo entre docentes e discentes, enquanto o calendário acadêmico se mantiver suspenso.

- Roteiros de estudos

Os docentes podem montar alguns roteiros de estudos de conteúdos, para que os alunos possam, por meio deste roteiro, adquirir conhecimentos respectivos as CCR's (as quais, os alunos já estavam matriculados antes da suspensão do calendário acadêmico) de forma dirigida, e com isso dar continuidade aos estudos, mesmo que de forma informal. É importante ressaltar a necessidade da pluralidade do meio de acesso, levando em consideração as especificidades dos alunos do curso e suas limitações tecnológicas.

- Redes Sociais do curso

Reforça-se a urgência da criação e abastecimento de redes sociais oficiais do curso de graduação em Geografia, logo que, nesse momento, as informações dependem, quase que inteiramente, da internet para se disseminarem.

Embora o curso utilize ferramentas digitais convencionais como e-mail, o momento pode exigir um pouco mais. Redes sociais tem inúmeras desvantagens, entretanto, são mais dinâmicas e possuem maior alcance. Estas redes sociais

garantiriam maior dinamicidade na comunicação, uma vez que permitem o contato por áudio, vídeo e texto. As redes sociais poderiam, também, servir como uma ferramenta de divulgação e transparência das ações do curso. Outra vantagem seria a disponibilização de informações científicas à comunidade regional, atuando como um canal extensionista do curso. Os benefícios da disponibilização destas informações de forma mais simplificada, refletiria, inclusive, na facilitação do acesso aos futuros calouros do curso. Ainda, estas redes sociais, poderiam servir como plataforma para demais propostas elencadas neste documento.

- **Interdisciplinaridade para além da teoria**

Desde o início da graduação ouve-se dos benefícios e vantagens da interdisciplinaridade, no entanto, raras foram as vezes que os alunos tiveram a oportunidade de visualizar os docentes do curso em ação, no que se refere ao quesito interdisciplinar. Talvez o momento de distanciamento social possa servir para que os docentes considerem dividir o holofote da sala de aula com algum/ns colega/s. Neste sentido, a proposta é de que se elaborem aulas em conjunto, abarcando duas ou mais áreas de conhecimento, por meio de plataforma de vídeo, podendo, inclusive, ser lives em redes sociais.

- **Jornal Geográfico**

Considera-se que o Jornal Geográfico também pode, de alguma forma, somar na manutenção do elo entre docentes e discentes. Para isto, além de colocar o Jornal à disposição dos docentes, sugere-se a confecção de materiais e textos, envolvendo os projetos de pesquisa, grupos de estudos e pesquisa, projetos de extensão, projetos de cultura, Residência Pedagógica, PIBID, TCC, Estágios, entre tantas outras possibilidades.

- **Som, Câmera, Ação!**

Outra possibilidade para manter a troca de ideias e conhecimentos, assim como alguns docentes da instituição já vem fazendo, trata-se da publicação de vídeo-aulas de até 5 minutos, explicando algum tema, conteúdo, conceito, etc. Os vídeos poderiam ser publicados em uma canal oficial do curso no Youtube ou em outras redes sociais.

Existem inúmeras possibilidades, caso ambas as partes se sintam interessadas em manter este elo.

O CAGET se disponibiliza para atuar, auxiliando em tudo que for necessário para que as ações que forem definidas sejam efetivadas.

PROPOSIÇÕES DE DIRETRIZES PARA O ENSINO EAD NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA.

Para facilitar a organização das propostas, apresentam-se subdivididas em eixos principais, dentro dos quais, elencou-se os tópicos a considerar. Sendo assim, as propostas estão divididas em 4 eixos principais: 1 - Estrutura; 2 - Suporte/Apoio; 3 - Ensino; e, 4 - Políticas Afirmativas.

1 - Estrutura;

1.1 - Plataformas;

1.1.1 - Qualidade, estabilidade e facilidade de acesso;

1.1.2 - Garantia de assistência técnica com horário adequado;

1.1.3 - Estrutura física na instituição;

1.2 - Pólos

1.2.1 - Pólos de atendimento ao estudante no município de residência deste, e que fazem parte da área de abrangência da UFFS, *Campus* Chapecó;

1.3 - Capacitação

1.3.1 - Profissionais capacitados para a modalidade.

O eixo 1 trata das necessidades estruturais básicas necessárias para a realização na modalidade EAD, as quais, atualmente, a Universidade não possui. Plataformas que atendam as necessidades dos estudantes e professores, com estabilidade e assistência técnica, são fundamentais para a garantia do bom andamento das aulas EAD, além de serem a base da dinâmica entre os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, e portanto, são basilares ao debate.

Do mesmo modo, profissionais capacitados à modalidade se tornam essenciais, tendo em vista que, a dinâmica das aulas é totalmente modificada. Além disso, profissionais sem a capacitação necessária, prejudicariam a qualidade do ensino.

A descentralização também é fundamental, logo que, inevitavelmente, surgirá a necessidade de algum contato presencial, com algum setor da universidade. Portanto, este contato deverá ser facilitado, por meio de pólos de atendimentos nos municípios de abrangência da UFFS, *Campus* Chapecó.

2 - Suporte/Apoio

2.1 - Psicológico

2.1.1 - Quantidade de profissionais da área em consonância com a demanda do *Campus* Chapecó;

2.1.2 - Garantia de atendimento psicológico remoto, com agilidade e facilidade de acesso;

2.2 - Tecnológico

2.2.1 - Garantia de atendimento tecnológico ao estudantes, por profissionais capacitados, para o acesso às plataformas oficiais de ensino;

2.3 - Pedagógico;

2.3.1 - Garantia de atendimento pedagógico por profissionais capacitados em horário adequado para alunos com dificuldade de adaptação e aprendizagem na modalidade EAD;

2.3.2 - Garantia de atendimento extraclasse por parte dos docentes que ministraram os Componentes Curriculares Regulares (CCR), ou Optativos, no curso.

Neste eixo buscou-se levantar os serviços essenciais de suporte e apoio aos estudantes em uma modalidade EAD. Elencou-se as necessidades de suporte/apoio em âmbitos psicológico, tecnológico e pedagógico, de acordo com os apontamentos dos debates e com os dados do relatório citado anteriormente.

O atendimento psicológico é essencial para garantia da saúde mental dos estudantes, e portanto, para o aprendizado adequado dos componentes curriculares. Esta necessidade pode ser visualizada nos dados do Relatório I (CAGET, 2020) que aponta que 41,7%, considera que a sua atual situação psicológica não lhes permitiria participar de aulas na modalidade em questão.

A realização de aulas na modalidade demandará adaptação por parte dos estudantes, e portanto, faz-se necessária a garantia de atendimento/acompanhamento pedagógico para estudantes que necessitem, e também, o atendimento dos docentes que ministram as CCR em momento extra-classe. Estas necessidades também se baseiam nos dados expressos no Relatório I (CAGET, 2020), no qual, 33,3% dos estudantes afirmam não possuir capacidade de aprendizado na modalidade EAD.

O atendimento tecnológico parte da premissa de que, em certos momentos, haverá a necessidade de orientações sobre as plataformas de ensino, entre outros fatores, tendo em vista que, alguns estudantes podem não se sentir muito habituados com as tecnologias utilizadas no princípio, o que demandaria de auxílio, por parte de profissionais capacitados a orientar de forma humanizada.

3 - Ensino

3.1 - Garantia de acesso a aulas de qualidade;

3.1.1 - Tempo para elaboração de aulas;

3.1.2 - Capacitação dos docentes para a modalidade;

3.1.3 - Disponibilização de materiais de leituras;

3.1.4 - Garantia de atendimento ao aluno de forma online para além dos horários de aula;

3.1.5 - Avaliações periódicas das aulas na modalidade;

3.1.6 - Pluralidade nas formas de contato;

3.1.7 - Disponibilização de materiais didáticos complementares;

3.1.8 - Disponibilização das aulas síncronas e assíncronas;

3.1.9 - Conteúdo explicativo/expositivo de cada docente (vídeo, texto, áudio, outros...);

3.1.10 - Dinamicidade das aulas de forma que não se tornem monólogos digitais;

3.1.11 - Frequência de contato entre docentes e discentes nas CCR's.

A preocupação dos estudantes na qualidade de um possível ensino EAD se demonstrou também no Relatório I (CAGET, 2020), no qual, 72,2% dos estudantes afirmam acreditar que aulas na modalidade EAD acarretam em prejuízos na sua formação como licenciado em Geografia. As motivações podem ser as mais diversas, e portanto, no que tange ao ensino, cabe, aos acadêmicos, a garantia de

que a qualidade será, no mínimo, similar àquela que motivou o ingresso destes estudantes nesta instituição e neste curso.

Sendo assim, foram elencados alguns pontos considerados cruciais para a garantia da qualidade do ensino no curso em questão, em uma possível realidade de aulas EAD. O tempo para a elaboração das aulas, a capacitação dos docentes e as avaliações periódicas, são fundamentais para a garantia da qualidade das aulas.

A disponibilização de aulas assíncronas e a pluralidade de formas de contato, vão de encontro com as especificidades de acesso a rede de internet e aparelhos eletrônicos dos estudantes, expressos no Relatório I (CAGET, 2020).

Outro importante ponto abordado é a necessidade de dinamicidade das aulas, de modo que não se tornem monólogos virtuais, embora o formato seja outro, a finalidade das aulas ainda é a mesma, e portanto, espera-se que em uma universidade, os docentes consigam preparar aulas em que mais do que uma pessoa se expresse.

4 - Políticas afirmativas;

- 4.1 - Universalidade do acesso;
- 4.2 - Disponibilização de aparelho eletrônicos a todos os alunos;
- 4.3 - Viabilização de acesso a internet a todos os alunos;
- 4.4 - Garantia de acesso, permanência e êxito;
- 4.5 - Políticas de combate a evasão;
- 4.6 - Incrementação dos auxílios socioeconômicos.

A instituição deve garantir o acesso a todos os estudantes do curso, tanto com acesso a rede de internet, quanto a aparelhos eletrônicos. Além disso, a Universalidade do acesso (4.1), refere-se a exigência, defendida veementemente, de que todos os alunos estejam de acordo com a realização das aulas no formato EAD, o que implica na necessidade de intervenção da instituição para garantir que todos os alunos tenham esta possibilidade.

Ainda, a universidade deverá garantir, por meio de políticas de assistência estudantil, o acesso dos estudantes às necessidades básicas para que assim participem das aulas, de forma proveitosa e saudável. Caberá-se também, a criação de políticas de combate a evasão efetivas, tendo em vista a série de mudanças ocasionadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se que as proposições apontadas neste documento são baseadas nas necessidades atuais dos estudantes e consideram o atual contexto, podendo existir a necessidade de adaptações futuras.

Salienta-se a defesa pela garantia da igualdade de acesso a todos os estudantes, para que, a partir disso, possa-se iniciar o processo de adequação das aulas no formato EAD.

O curso, no que se compete, em conjunto com órgãos superiores, deverá se comprometer e atuar, para garantir o atendimento das necessidades dos estudantes.

E por fim, o CAGET, como representação estudantil, coloca-se a disposição para o que for necessário.

Referências

DIRETORIA DO CENTRO ACADÊMICO DE GEOGRAFIA THEREZINHA DE CASTRO (CAGET) (Chapecó - SC). CAGET. **Pesquisa sobre a realidade da atual situação tecnológica e psicológica dos estudantes do curso de Geografia - Licenciatura:** uma análise para o debate sobre aulas EAD/Semipresenciais, da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. Chapecó - SC: Jornal Geográfico, 05/20. 15 p. Disponível em: <<https://cagetuffs.wordpress.com/transparencia/>>. Acesso em: 14 mai. 2020.

Att.

Centro Acadêmico de Geografia Therezinha de Castro;

Eduardo Costa

Representante discente titular no colegiado do curso de graduação em Geografia - Licenciatura;

Cauã Guido

Representante discente titular no colegiado do curso de graduação em Geografia - Licenciatura;

Shara Brunetto

Representante discente suplente no colegiado do curso de graduação em Geografia - Licenciatura;

Nataly Kauani Retzer Paz

Representante discente suplente no colegiado do curso de graduação em Geografia - Licenciatura.